



“O Pastor Infiel”, por Pieter Brueghel, o Jovem (séc. XVII)

## Pastores de si mesmos e suas ovelhas egoístas

*“Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que está no meio das suas ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; e livrá-las-ei de todos os lugares por onde andam espalhadas, no dia nublado e de escuridão” (Ezequiel 34:11-12).*

**E**stamos no tempo do Advento, e o desafio de pensarmos o anúncio da chegada do Messias ao nosso mundo contemporâneo é desafiador, pois, assim como nos tempos bíblicos, as lideranças religiosas desempenham um papel vital na vida das comunidades de fé e do povo em geral.

O capítulo 34 do livro do profeta Ezequiel revela valiosas lições sobre o papel dos líderes religiosos e a responsabilidade dos membros ou

"ovelhas" naquelas comunidades. O texto que abre esta pastoral traz uma profecia de Ezequiel contra os líderes de Israel e, já nos primeiros versículos, mostra a insatisfação de Deus com eles: "E veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize aos pastores: Assim diz o Senhor Deus: Ai dos pastores de Israel que se apascentam a si mesmos" (Ez 34:1-2).

Nesse contexto, é necessário que examinemos atentamente a liderança pastoral de nosso tempo, assim como a nossa postura enquanto membros, para garantir que estejamos verdadeiramente cumprindo o propósito espiritual de cuidar uns dos outros, e não pastoreando a nós mesmos ou agindo como aquelas ovelhas egoístas que, depois de comer, pisam a grama ou enlameiam a água para que as outras não possam comer nem beber depois delas. Esse texto de Ezequiel não traz alertas apenas para as lideranças pastorais, mas também para a liderança leiga e para todos os membros do corpo de Cristo.

Não podemos negar o crescimento numérico dos evangélicos em nosso país, o aumento de comunidades, igrejas e lideranças religiosas que se destacam nas mídias sociais ou que buscam visibilidade, as quais, para este fim, chamaremos de "pastores". Tais lideranças religiosas, à semelhança dos pastores mencionados em Ezequiel 34, teriam a responsabilidade de guiar, proteger e nutrir seu rebanho espiritual e deveriam agir como verdadeiros pastores, preocupando-se com as necessidades espirituais e emocionais daqueles que estão sob seus cuidados, principalmente num mundo em que as tentações de poder e de ganho pessoal podem ser fortes, iminentes e, inclusive, deturpadoras do evangelho de Jesus ao promover valores de uma sociedade capitalista e rejeitar o amor e o cuidado com os pobres e excluídos do nosso tempo. Fora dos cuidados e do olhar dos pastores que verdadeiramente desempenham seu papel, ovelhas perversas maltratam as ovelhas mais novas, fragilizadas, doentes ou machucadas.

Uma vez estabelecida a função das autoridades espirituais em acompanhar suas ovelhas com amor e cuidado integral, devendo atentar-se de que seu papel é um serviço, e não um privilégio para elas mesmas, todos aqueles que buscam exercer influência espiritual sobre os demais deveriam estar dispostos a sacrificar seus próprios interesses em prol do bem-estar espiritual da congregação, e não utilizá-la para qualquer ganho unicamente pessoal.

E não trato aqui sobre remuneração ou subsídios pastorais; pelo contrário, é de responsabilidade da igreja o subsídio de todos os seus missionários, e não uma mera responsabilidade financeira, mas um

cuidado real e integral também para com aqueles que se dedicam ao serviço de Deus. A questão é o ganho pelo próprio ganho, seja por meio de reconhecimento pessoal ou financeiro, seja por qualquer outra forma que produza conformismo ou traga implicações de comodismo ou de omissão em relação ao cuidado do próprio rebanho.

Podemos perceber a ausência de cuidado quando as ovelhas não são capazes sequer de se alimentar sozinhas, ou de trabalhar em comunidade no desafio de seus dons e ministérios, ou até mesmo quando as próprias atividades da comunidade são apenas protocolares, o fazer por fazer. O texto traz alertas importantes a todo aquele que busca exercer autoridade espiritual sobre alguém, pois, se deseja ser pastor, deve agir como tal, e, como ovelhas mais experientes, devemos nos atentar às fragilidades das outras.

A mesma profecia denuncia o comportamento das ovelhas, enfatizando a ausência de cuidado para com as ovelhas mais frágeis. Ou seja, os alvos dessa profecia não são apenas os pastores, mas toda a comunidade de ovelhas egoístas e intransigentes. Nós, hoje, como membros dessa onda evangélica brasileira compromissada somente com movimentos de orações, cânticos e pregações que apenas satisfazem seus egos, ao invés de exercermos um papel significativo na vida das outras pessoas, buscamos apenas aquilo que possa nos interessar e, se aquela comunidade local não atende mais nossos anseios individuais, descartamos a possibilidade de frequentá-la ou de participar dela.

Temos muitas opções no cardápio de igrejas e comunidades para uma ampla gama de fregueses, pois, hoje em dia, muitas igrejas e pastores servem mais para proporcionar negócios e relacionamentos aos frequentadores do que um discipulado genuíno, que traga frutos e demonstre a importância e a relevância dessa comunidade para todos à sua volta, e não apenas para os seus poucos participantes. Se for assim, aqueles que não podem agregar ou pagar para custear determinadas programações sempre estarão excluídos, pois já não nos preocupamos se os mais vulneráveis e carentes poderão arcar financeiramente com nossas programações extracultos, como encontros, acampamentos etc. Tais pessoas e seus dons se tornam descartáveis em nosso tempo, e seu relacionamento com a comunidade e sua participação nas atividades passam a ser irrelevantes para as outras ovelhas. É muito fácil cair na armadilha e agir como "ovelha opressora". Outro exemplo acontece quando os membros mais "fortes", "influentes" ou "ricos" usam sua posição para ganhar vantagens em detrimento dos mais fracos, manipulam processos,

assumem cargos estratégicos e agem com politicagens dentro das estruturas eclesíásticas, mudando por dentro a visão do rebanho.

Por isso, cada membro deve refletir sobre seu próprio comportamento, se está contribuindo devidamente para o bem-estar da comunidade ou se precisa realizar ajustes na sua conduta para garantir que todos sejam cuidados, amparados e ouvidos. Os líderes devem também permitir o desenvolvimento dos outros, a fim de que todos e todas cresçamos como discípulos e discípulas. Devem ainda exercer uma liderança humilde e simples, contribuindo com o reino e com o sustento e cuidado de todo o rebanho.

Realmente, este texto não é fácil de ler; confronta nossas estruturas e a nós mesmos. A lição mais profunda que podemos tirar dele é a promessa do cuidado divino. Quando pastores falham e ovelhas oprimem, Deus ainda está presente para guiar e proteger Seu rebanho. Por isso, o nosso desafio enquanto comunidade de fé é que busquemos incessantemente uma conexão espiritual mais profunda com Deus. Quando confiamos em Deus como nosso verdadeiro pastor, somos capacitados a seguir o Seu exemplo de cuidado e compaixão estabelecido por meio de Jesus, o bom pastor, que deu a Sua vida por todas as Suas ovelhas.

Não podemos esquecer que a liderança pastoral e o comportamento dos membros estão diretamente ligados, pois líderes, bons ou maus, trazem inspirações aos seus liderados. Se inspiram amor, o amor é vivenciado na comunidade, mas, se não cuidam das ovelhas, por que as ovelhas cuidariam umas das outras? Esta reflexão não alcança apenas aqueles que foram chamados para o pastoreio de pessoas, mas a todos aqueles e aquelas que pertencem ao rebanho de Jesus e são reconhecidos como Seus discípulos.

Os pastores devem zelar pelo cuidado com as vidas e a liderança deve dar exemplo de humildade e dedicação ao serviço, enquanto os membros devem demonstrar solidariedade e empatia uns pelos outros. Somente assim poderemos viver de acordo com o mandamento de amor ao próximo e alcançar o cuidado espiritual genuíno que a profecia de Ezequiel 34 pode nos ensinar, pois a mensagem continua a ressoar nos dias de hoje, chamando-nos a refletir sobre nossa liderança religiosa e nosso papel como membros de nossas comunidades de fé.

Que possamos exercer o amor para com todas as pessoas, independentemente de sua posição, formação ou ganho, trabalhando juntos para criar ambientes nos quais o cuidado, a justiça e a compaixão floresçam, a fim de que a mensagem do amor salvífico e o pastoreio de Jesus possam tornar-se uma realidade tangível e integral em

nossas vidas e em nossas comunidades de fé. Que neste tempo do Advento possamos pensar no cuidado de Deus e no nosso cuidado para com o outro.



Que Deus nos abençoe e nos fortaleça para Sua missão!

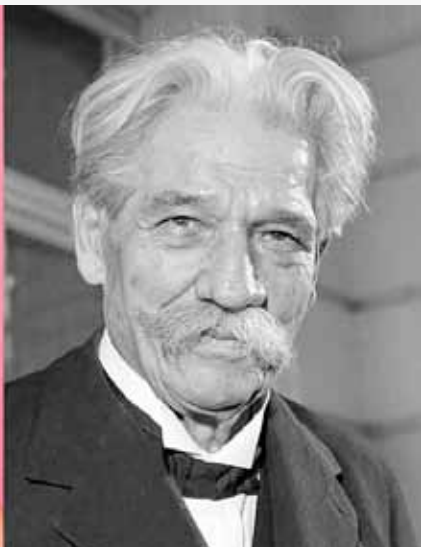
Seminarista Paulo Roberto L. Almeida Junior

---

*"O que se opõe ao descuido e ao descaso é o cuidado. Cuidar é mais do que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais do que um momento de atenção. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro."*

**Leonardo Boff**, teólogo, filósofo e escritor catarinense

---



Taylor e Albert: qual deles você conhece?

## REFLEXÃO

# Sobre *influencers* e visibilidade

**T**aylor Swift, famosa *popstar* americana, provocou recentemente comoção nas cidades brasileiras por onde passou, principalmente entre os *teens*. Ela tem mais de 200 milhões de seguidores nas redes sociais, quase o equivalente à população brasileira. Certamente, é uma das pessoas mais "visíveis" no mundo.

Nesta vida, nem todos serão conhecidos ou terão visibilidade social. Sem problemas. Sob a ótica do Reino, ter relevância para Deus é mais importante do que ter visibilidade no mundo. A torre de Babel tinha enorme visibilidade, mas para Deus aquilo não tinha relevância alguma. Visibilidade dez, relevância zero.

O trabalho de Noé não lhe rendeu visibilidade nem prestígio, mas o seu agir, silencioso e fiel em sua missão, foi relevante para os planos de Deus e para nós.

Há pessoas que realmente fazem a diferença neste mundo e têm muito a nos ensinar. Todo mundo conhece Taylor Swift, mas certamente poucos ouviram falar de Albert Schweitzer (1875-1965). Você o conhece? Nascido na Alsácia, então território do Império Alemão e hoje administrada pela França, foi um médico renomado, filósofo, teólogo, organista e um dos maiores intérpretes de Bach. Poderia ter uma vida tranquila na Europa, sendo visto e aplaudido por muitos, no início do século 20. Gozava de uma posição invejável, trabalhava na Universidade de Estrasburgo, uma das mais notáveis da Europa, e tinha uma grande reputação como músico.

Era totalmente visível para o mundo, mas decidiu embrenhar-se nas selvas do Gabão, país da África Central, para cuidar dos doentes que viviam em terríveis condições de higiene e saúde. Estabeleceu-se na cidade gabonesa de Lambaréné e, sem recursos a princípio, improvisou um consultório num antigo galinheiro. Tratava de mais de 40 pacientes por dia e, em paralelo, lhes ensinava o Evangelho.

Anos depois, ergueu ali um hospital. Escreveu inúmeras obras teológicas para mantê-lo com a venda delas. Morreu na África, onde terminou os seus dias, aos 90 anos de idade, trabalhando em seu hospital.

Schweitzer passou toda a sua vida quase que invisível para a sociedade europeia e para o mundo, mas totalmente visível para Deus e relevante para o Reino e para a humanidade.

Nesta vida, você não precisa ser um *influencer* com 1 milhão de seguidores. Não precisa ser famoso, nem arrebatador multidões. O importante é que a sua existência tenha um valor inestimável para as pessoas. Afinal, é isso que conta para definir uma existência verdadeiramente relevante.



A exemplo de Albert Schweitzer, faça a diferença para o mundo ao seu redor.

Por Daniel Rocha, pastor da Igreja Metodista Central em Santo André (SP)

---

*"A fama pode tornar-se uma armadilha para uma vida feliz, pois evapora a simplicidade, esmaga a sensibilidade, invade a privacidade. Há muitos famosos tristes e deprimidos. Lute pelo sucesso, e não pela fama. Se a fama vier, dê pouca importância a ela."*

**Augusto Cury**, médico, psiquiatra e escritor paulista

---

## Avisos

### Neste domingo, participe do Concílio Local

Todos os membros da Igreja Metodista em Itaberaba estão convocados para o Concílio Local, que será realizado hoje, **3 de dezembro, às 9h00**. Os assuntos em pauta serão: a) Aprovação da ata do Concílio anterior; b) Relatório pastoral; c) Orçamento e planejamento para 2024. Em razão do concílio, não haverá a Escola Dominical nessa data.

### Em 17/12, Coral e Teatro apresentam a Cantata de Natal "Príncipe da Paz"



Sete séculos antes do primeiro Natal, o profeta Isaías anunciava a chegada do Messias. Entre os vários títulos que ele deu ao Menino estava o de **Príncipe da Paz**. Em meio às guerras sangrentas que vivemos hoje, inclusive nas terras em que Jesus nasceu, esse foi o tema escolhido este ano pelo Coral e pelo Ministério de Teatro

da nossa igreja para a nossa tradicional Cantata de Natal. Esse momento tão especial será no dia **17 de dezembro (domingo), às 19h00**, no nosso templo. O autor de uma das canções afirma: "Toda a minha vida tenho esperado, tenho orado por pessoas dizendo que não querem brigar nunca mais, que não haverá guerras nunca mais!". Venha você também e convide seus familiares para orar conosco pela paz em todo o mundo e agradecer a Deus pelo nascimento do nosso Salvador.

### Aniversariantes da semana

**3/12** Beatriz Carneiro de Oliveira e Felipe Lakatos Pereira;

**5/12** Felipe Carneiro Peres;

**6/12** Silas Davi Santos;

**7/12** Andréa Paplovskis Pinto Paiva, Joaquim de Lima Gomes, Márcia Lilian Hallgren Paviani e Roseli Aparecida Amaral.

### Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulceineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva),

da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou o irmão Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

### Atividades da semana

Alimentando Vidas:	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração:	Terça-feira, às 16h00
Culto de Intercessão e Libertação:	Sexta-feira, às 20h00
Reunião de Oração:	Domingo, às 8h00
Culto Matutino:	Domingo, às 9h00
Escola Dominical:	Domingo, às 10h00
Culto Solene:	Domingo, às 19h00

### Próximos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

<b>3/12/23</b>	Emerson - Ministério Administração
<b>10/12/23</b>	Pastores Israel e Tays
<b>17/12/23</b>	Beatriz Bentley - Ministério Infantil
<b>24/12/23</b>	Eduardo e Carol - Ministério de Casais
<b>31/12/23</b>	Américo - Ministério de Louvor



[www.metodistaitaberaba.com.br](http://www.metodistaitaberaba.com.br)



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

### BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha  
Edição: Benjamin Gonçalves  
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes, Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves, Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis  
Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Hallgren Paviani



R. Mestras Pias Filippini, 161  
São Paulo - SP - 02736-010  
Tel.: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha  
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)**

R. Canário, 41 - Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes  
Seminarista: Paulo Roberto L. A. Júnior

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.